



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

IMPLANTAÇÃO DE DISCUSSÕES/ORIENTAÇÕES PARA A EQUIPE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO GONZAGA SOBRE OS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Regina Ribeiro

1 Município de Santos - Município de Santos
Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Historicamente, a atenção à saúde no Brasil tem investido na formulação, implementação e concretização de políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Há ainda um grande esforço na construção de um modelo de atenção à saúde que priorize ações de melhoria de qualidade de vida dos sujeitos e coletivos. Segundo Fernandes et al (2014), o aprender a aprender na formação dos profissionais de saúde deve compreender: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a ser, garantindo a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade. O processo ensino-aprendizagem precisa estar vinculado aos cenários da prática e deve estar presente ao longo de toda a carreira, por meio da ação-reflexão-ação. Ao passar dos anos, os conhecimentos e competências vão se transformando, tornando-se essencial pensar em uma metodologia para uma prática de educação libertadora, na formação de um profissional ativo. Essas abordagens pedagógicas vêm sendo construídas e implicam em formar profissionais como sujeitos sociais com competências éticas, políticas e técnicas. Estes devem ser dotados de conhecimento, raciocínio, crítica, responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, capacitando-os para intervirem em contextos de incertezas e complexidades. (MITRE, 2008). Em diversas partes do mundo existe um interesse crescente de pesquisadores e gestores de saúde na implantação de tais ações. O estudo é relevante tendo em vista a necessidade do aumento da oferta de modelos de promoção a saúde, a fim de prevenir doenças e diminuir a medicalização desnecessária, minimizando a cultura curativa existente na atualidade.

OBJETIVOS

Qualificar/elevar os níveis de conhecimento dos profissionais de saúde sobre os programas de saúde oferecidos na Unidade Básica de Saúde do Gonzaga - Secretaria Municipal de Saúde de Santos - aumentando a oferta destes aos munícipes, bem como a credibilidade nos mesmos. Conhecer a fundamentação Teórica/Científica dos programas de Promoção à Saúde oferecidos pelo SUS

METODOLOGIA

Local do estudo: Unidade Básica de Saúde do Gonzaga - Secretaria Municipal de Saúde de Santos. Público alvo: Profissionais trabalhadores da saúde da unidade; Gestores do sistema municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento direto ao paciente no âmbito da Atenção Primária a Saúde. Foi realizado um seminário semanal, durante quatro semanas, de



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

sensibilização da equipe local para a importância do conhecimento teórico/prático/científico dos programas de saúde oferecidos pela unidade, bem como a potencialidade dos mesmos. Análise situacional da unidade de saúde: após essa sensibilização, foi aplicado um instrumento que mensurou o nível de conhecimento dos profissionais a respeito dos programas e ações desenvolvidas para promoção de saúde na unidade do Gonzaga. Realizado Treinamento a partir das deficiências de conhecimentos identificadas, foi realizado treinamento de 08 horas/ mês para os 40 profissionais do serviço de saúde, durante a reunião de equipe mensal, no período de 11 meses. A base teórica foi fundamentar os Princípios do SUS, perfil territorial e epidemiológico da unidade e ações de Promoção a Saúde desenvolvidas na unidade. Para avaliação do treinamento foi aplicado um questionário sistematizado a equipe, sobre questões relacionadas aos programas de saúde e aplicação de dinâmicas em grupo para estudo de casos e indicação do grupo específico para o caso. Acompanhamento da adesão dos munícipes as atividades de promoção de saúde desenvolvidas pela unidade.

RESULTADOS

O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio do empoderamento teórico do profissional a respeito de, o que se propõe cada programa, bem como as suas potencialidades terapêuticas, desdobrando em uma maior indicação dos mesmos, bem como a adesão dos pacientes em programas de promoção a saúde, dentro da estratégia formulada pela Política de Promoção a Saúde do SUS. Buscando ir além das práticas tradicionais, atingindo mudanças levando em consideração tanto o contexto cultural desta amostra específica da população, quanto aos princípios de organização dos sistemas de saúde locais, estabelecendo alianças entre os membros da equipe e o compromisso com a Promoção da Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua ampla maioria, na equipe local, estima-se que houve um aumento na credibilidade da terapêutica e potencialidades dos grupos de Promoção a Saúde existentes na unidade, bem como a homogeneização do conhecimento dos profissionais a respeito dos mesmos, trazendo claros benefícios a saúde coletiva e tendo como potencialidade e possível desdobramento, o desenvolvimento de um instrumento, aplicável aos munícipes no dia a dia durante a consulta multiprofissional, com a finalidade de prescrever/convidar, indicando-os a participar, de um programa específico de promoção indicado à sua necessidade.